

APROVEITAR AS TORTAS ADICIONAL DE RENDA PARA OS AGRICULTORES FAMILIARES

Por: Daniela Collares, jornalista da Embrapa Agroenergia

“Apesar de diferentes graus de desenvolvimento tecnológico e consolidação das respectivas cadeias agroindustriais, a mamona e o pinhão-manso possuem muita sinergia com a produção familiar”, diz o coordenador geral de biocombustíveis do Ministério do Desenvolvimento Agrário - MDA, André Grossi Machado.

Neste sentido, o trabalho de destoxificação das tortas de mamona e pinhão-manso tem o potencial de criar um novo circuito comercial e uma nova dimensão econômica para esses coprodutos. Além dos potenciais já conhecidos na utilidade de adubos, a possibilidade de serem aproveitadas na ração animal traria um adicional na renda dos agricultores familiares e suas cooperativas produtoras dessas oleaginosas, e com desdobramentos e sinergias muito significativos para outras cadeias importantes para a agricultura familiar: produção de leite e carnes, aposta o coordenador.

Isso se potencializa pelo fato de serem oleaginosas com potencial de produção no semiárido, local com reconhecida necessidade de opções viáveis e acessíveis para a alimentação animal.

De acordo com ele, em relação ao pinhão-manso, existem poucas experiências mapeadas de produção pela agricultura familiar. A sua produção ainda depende de respostas tecnológicas trabalhadas atualmente pela pesquisa, que são acompanhadas atentamente pelo MDA, reforça. “Nesse sentido, ressaltam-se as pesquisas com a cultura que a Embrapa Agroenergia vem conduzindo muito bem e de uma forma muito responsável”.

No caso da mamona, ela representa uma importante e tradicional cultura para o agricultor familiar do Nordeste e Semiárido, por sua forte resistência ao clima do semiárido, sua característica de intensiva mão de obra, a possibilidade de consórcios com milho,

André Machado fala da importância das culturas para os agricultores familiares.



Foto: ASCOM/MDA

feijão e outras culturas alimentares e a liquidez de mercado.

Estima-se que entre 60 mil e 70 mil famílias cultivam a mamona no Nordeste anualmente, apoiadas pelos mercados do Selo Combustível Social e da ricinoquímica. O Selo Combustível Social é um criativo, importante e poderoso instrumento de inclusão produtiva da agricultura familiar na produção de biodiesel, reconhecido no Brasil e internacionalmente. Ajuda a compor um grupo de políticas públicas do MDA para a agricultura familiar brasileira, com importantes efeitos no acesso ao mercado, no acesso a tecnologias de produção e na geração de renda.

As compras da agricultura familiar, de acordo com o MDA, envolvem principalmente as oleaginosas: soja (grão e óleo),

mamona, dendê, girassol, canola, gergelim e amendoim. As compras de outros fornecedores são em geral soja (em grão e óleo) e algodão (caroço ou óleo). O programa ajudou a capacitar e a capitalizar milhares de famílias no meio rural brasileiro, levar uma cultura de profissionalização e gestão para as famílias, a revitalizar assentamentos da reforma agrária e comunidades rurais é alavancar o acesso a outras políticas públicas por parte das famílias e suas cooperativas.

Para finalizar, André Machado reforça que, nesse sentido, o incentivo à criação de soluções tecnológicas para a produção agrícola e para a produção industrial de óleos e coprodutos são muito importantes e, sempre que possível, serão incentivadas pelo MDA. ◆

Foto: Ubirajara Machado/MDA

